

# Editorial

O interesse contínuo em aprofundar os estudos na área de avaliação educacional moveu o percurso formativo de diferentes profissionais das redes de ensino do país, no Curso de Especialização em Estatísticas e Avaliação Educacional, ofertado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), de abril de 2020 a maio de 2021, na parceria entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd/UFJF).

Em meio às incertezas da pandemia da Covid-19, que impôs profundos desafios às atividades escolares, esses profissionais desenvolveram conhecimentos sobre indicadores educacionais e uso de dados provenientes do censo escolar e das avaliações em larga escala para a tomada de decisão e para apoio no desenho de políticas ajustadas às necessidades daquele contexto de atuação. O exercício de observar a própria realidade resultou nas pesquisas presentes nos artigos desta edição.

Em “A educação integral das unidades escolares estaduais na Região Sul-Fluminense: uma análise das taxas de rendimento”, Menezes procurou apontar avanços no desempenho dos estudantes, por meio do resgate histórico da instituição da educação de tempo integral e da apresentação dos princípios adotados na rede de ensino, realizando a comparação dos indicadores alcançados nos períodos anterior e posterior à implementação da jornada ampliada.

Mesquita deteve o seu olhar nos resultados brasileiros no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que avalia estudantes da faixa etária dos 15 anos em leitura, matemática e ciências, no artigo “O que os estudantes brasileiros sabem e podem fazer: uma análise dos resultados do PISA”, pontuando a relevância de se fazer a apropriação pedagógica para identificação das situações de aprendizagem.

Oliveira analisou o processo de apropriação em “O que dizem os resultados do SIMAIS sobre a aprendizagem em Língua Portuguesa dos estudantes potiguares do Ensino Médio?”, em que observou indicadores frutos da análise clássica dos testes, destacando habilidades de leitura possivelmente não consolidadas, ano a ano, por estudantes de ensino médio do estado do Rio Grande do Norte.

Em “Programa Mais Ideb no Maranhão: formação continuada de professores do Ensino Médio que ensinam Matemática e Língua Portuguesa”, Santos examinou a influência de oficinas temáticas, junto aos professores da rede, no letramento em avaliação educacional, especificamente, no desenvolvimento da técnica de elaboração de itens. A análise da participação e do conteúdo abordado nas oficinas cruzada com o índice de desempenho da educação do ensino médio da rede estadual maranhense permitiu que algumas hipóteses fossem exploradas – e compartilhadas no seu texto.

Costa, por sua vez, lidou com as discussões pertinentes à adesão e à abrangência de avaliações em larga escala, em “Censitarização das avaliações externas em larga escala: uma análise da universalização e da divulgação de

resultados do Ensino Médio no Saeb-Ideb/2017”, problematizando a baixa participação no avançar da trajetória escolar.

Em “Índice de infraestrutura das escolas estaduais de Ensino Médio de Roraima e as desigualdades territoriais”, Almeida e Mussato caracterizaram a infraestrutura de um conjunto de escolas do estado nortista, o que permitiu investigar o construto com ênfase na identificação das diferenças que, porventura, pudessem se estabelecer como desafios à implementação do Novo Ensino Médio.

Em todos os artigos, um mesmo percurso: lançar mão de dados educacionais, tratados como evidências, para diagnosticar problemas relacionados aos contextos profissionais em que cada um dos autores, à época cursistas, estavam inseridos. Esse exercício incorpora o principal objetivo do curso: capacitar seus participantes para o uso de informações qualificadas para a identificação de problemas educacionais e, a partir desse diagnóstico, abrir espaço para o desenho de soluções que possam contorná-los.

Wagner Silveira Rezende

*Equipe editorial da Revista Pesquisa e Debate em Educação*